



# Regente Eduardo Ostergren

Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica da Unicamp, Colaborador Artístico e Regente Titular da Orquestra Sinfônica de Bragança Paulista, e Regente Laureado da Orquestra Sinfônica de Lafayette, no estado de Indiana, EUA, Eduardo Ostergren é um maestro talentoso e dinâmico cujo entusiasmo e imaginação agradam as platéias de todas as idades.

Diplomado pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, e com os títulos de mestre pela Southern Methodist University, e o de Doutor pela Indiana University, Eduardo Ostergren cita Klaus-Dieter Wolf, Roberto Schnorrenberg, Wolfgang Vacano, William Primrose, Juan Orrego-Salas, Lloyd Pfautsch, Julius Herford e Robert Shaw, como as personalidades que mais influenciaram sua vida musical e seu crescimento artístico.

Eduardo Ostergren é um músico versátil; seus interesses e conhecimentos abrangem ópera, oratório, música de câmara, e obras primas dos séculos 18, 19, e 20. Suas programações musicais são criativas e tem estimulado igualmente músicos e platéias. Além de já ter apresentado inúmeras composições em primeira audição, sua carreira musical tem sido enriquecida pela associação com os compositores Vittorio Rieti, Don Gillis, Osvaldo Lacerda, Claudio Santoro, e Camargo Guarnieri.

Em 1987 regeu a Orquestra Sinfônica Gulbenkian em Lisboa, acompanhando os finalistas do X Concurso Internacional de Piano "Vianna da Motta." Sua atuação neste evento foi comentada entusiasticamente pelos críticos do jornal "O Expresso." O crítico Herbert Kupferberg também escreveu no "Musical America:"

"...Ostergren, uma elegante figura no pódio, contribuiu com acompanhamento hábil e solidário para o sucesso dos jovens competidores; as duas noites dedicadas a Mozart produziram, para mim ao menos, alguns dos momentos mais agradáveis do Concurso."

Estas menções proporcionaram-lhe o contato definitivo com o continente europeu. Atualmente integra o Conselho Artístico do Festival Sequeira Costa do Norte de Portugal.

Em 1991 regressou a Portugal para atuar na XI edição deste Concurso e participar do Festival de Ouro de Lisboa frente à Orquestra Filarmônica de Zagreb. Uma impressionante série de jovens artistas, vencedores dos mais renomados concursos internacionais de piano e de violino se apresentaram sob a sua regência entre outros maestros de renome.

Entre os solistas que já se apresentaram sob sua batuta destacam-se William Warfield, Carol Wincenc, Sequeira Costa, Franco Gulli, Ney Salgado, Helena Jank, Eric Lehninger, Gilberto Tinetti. Além de suas atividades orquestrais, preparou também coros que se apresentaram com as Sinfônicas de Dallas, Carolina do Norte e Indianapolis.

Eduardo Ostergren foi Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Sinfônica de Danville, em Illinois, e da Orquestra Sinfônica de Lafayette, em Indiana. Após 15 anos frente a esta orquestra, afastou-se de sua direção para atender a convites internacionais mais numerosos. Foi homenageado com o título de Regente Laureado, e ao regressar ao Brasil, recebeu do Governador do Estado de Indiana a comenda "Sagamore of the Wabash," em reconhecimento à relevante contribuição artística prestada a este Estado.





Foi docente das Universidades da Carolina do Norte, em Raleigh, de Indiana e de Purdue, ambas no estado de Indiana. Participou de seminários sobre Regência Coral e Orquestral em diversas universidades brasileiras e americanas, e foi membro de júri em vários concursos internacionais.

Seu nome está incluído no "Contemporary American Composers: A Biographical Dictionary," no "Who's Who in the Midwest," e no "International Who's Who in Music, Cambridge, England." Esteve como Professor Convidado na qualidade de "Senior Fulbright Scholar" na Universidade de Campinas, durante 1989-90, colaborando na implementação do Curso de Mestrado em Artes junto ao Instituto de Artes. Hoje integra o quadro de docentes do Departamento de Música desta Universidade como Professor de Regência e História da Música.

Eduardo Ostergren é um comunicador articulado e tem sido sempre convidado por organizações cívicas e educativas para falar sobre música e promover a orquestra sinfônica junto ao público. Com seu programa "Conversando com o Maestro," sempre atraiu um entusiasmado público antes dos concertos da Sinfônica de Lafayette. Atualmente é o produtor e apresentador dos programas "Páginas Imortais" e "Concertos de Domingo" transmitidos pela Radio Cruzeiro do Sul FM de Sorocaba.

Através do programa internacional Companheiros das Américas, Eduardo Ostergren vem participando há muitos anos de intercâmbios científicos e culturais entre os Estados Unidos e o Brasil. Em 1985 foi designado Cônsul Honorário do Brasil para o Estado de Indiana, um cargo diplomático complementar à sua carreira artística, que exerceu até o regresso definitivo ao Brasil em 1993.

#### Comentários da Crítica:

"Seus gestos são discretos, precisos. Ele não usa movimentos supérfluos para ser elegante e claro com os diferentes naipes da orquestra. E foi isso o que muito nos impressionou." Folha da Tarde Ilustrada, São Paulo.

"Ostergren, um músico de calor latino, de sensibilidade e de vitalidade, encantou e convenceu os membros da orquestra a adotar seus próprios conceitos dinâmicos da obra executada." The Herald, Provo, Utah.

"A Orquestra Gulbenkian prestou uma colaboração excelente às duas provas de concertos de Mozart, sendo de destacar a regência brilhante de Eduardo Ostergren, que quase sem ensaios conseguiu acompanhar de forma inteligente a concepção de cada pianista do Concurso Vianna da Motta." O Expresso, Lisboa.

"...Ostergren, uma elegante figura no pódio, contribuiu com acompanhamento hábil e solidário para o sucesso dos jovens competidores; as duas noites dedicadas a Mozart produziram, para mim ao menos, alguns dos momentos mais agradáveis do Concurso." Herbert Kupferberg, Musical America.

